Ano V - Nº 43 - Maio de 2007

Devolução Garantida
CORREIOS

Mala Direta Postal
05014013 4-2/DR-RJ
SUPERVELOZ MARKETING
CORREIOS

Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

Demandas judiciais sedimentam valores importantes nas EFPCs

PETROS

Marcos regulatórios e fiscalização trouxeram mais segurança e profissionalização do sistema, mas agregaram novos questionamentos no campo do direito

Veja também

- Plano Petros 2 em fase final de análise pela SPC; iniciada fase de explicação da proposta aos 21 mil potenciais ingressantes
- Eleitos e empossados os novos integrantes (titulares e suplentes) dos Conselhos Deliberativo e Fisacal, que terão mandato de quatro anos

Vá para a livraria sem sair de casa

A Ediouro* fez um hotsite exclusivo para o Cartão Petros. Lá o participante tem um desconto de 30% na compra de qualquer livro e ainda conta com a opção de atendimento por central telefônica. Confira em **www.ediouro.com.br/petros**.

Imagem ilustrativa. Promoções válidas somente quando em vigor no hotsite.

Participante Petros tem este conforto: uma rede de produtos e serviços, acompanhada de diversas promoções e descontos.
Quer fazer um curso? Está a procura de medicamento, presentes ou uma viagem especial? Participe agora!

Só depende de você aproveitar deste clube que já é seu.

CLUBE PETROS

www.petros.com.br/cartaopetros/

*A comercialização e entrega dos produtos é de inteira e exclusiva responsabilidade das empresas conveniadas

Se a fixação de marcos regulatórios e ampliação da fiscalização nas EFPCs trouxe por um lado maior segurança e transparência para os participantes do sistema, por outro, impôs novos desafios aos fundos de pensão, principalmente aos seus departamentos jurídicos e de controle.

Não foram poucas as mudanças legais havidas nos últimos anos, com a edição de normas e leis vitais para o desenvolvimento do segmento, capitaneada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC).

Em paralelo e na mesma proporção, aumentaram as demandas jurídicas dentro das fundações, em sua interface com os diversos públicos (participantes, patrocinadoras, órgãos de fiscalização interna e externa – Conselho Fiscal e SPC, respectivamente – entre outros) e surgiram novas questões críticas no aspecto legal.

Prevê-se ainda que a abertura dos fundos de pensão, em particular a Petros, a novas opções de investimento e a segmentos antes exclusivos do setor público (obras de infra-estrutura, por exemplo) amplie ainda mais o leque de parceiros institucionais. Por extensão, a atenção às leis, normas e controles e questões no campo do direito deverá ser redobrada.

Para contribuir com esse oportuno debate, a **Revista Petros** dedica sua matéria central ao aprofundamento de temas referentes aos desafios e riscos jurídicos inerentes à atividade previdenciária. A discussão se faz necessária principalmente neste momento em que a boa governança corporativa salta à condição de exigência maior para a constituição e subsistência de todo e qualquer fundo de pensão.

Outro tema enfocado com destaque é a iminência de abertura do processo de adesão ao Plano Petros 2. A possibilidade de ingresso de 21 mil novos empregados do sistema Petrobras – já computadas as contratações a serem efetivadas até junho –, é aos olhos dado relevante pelo seu viés financeiro, qual seja a capitalização da entidade e diminuição dos custos administrativos. Mas é importante destacar também os ganhos indiretos e não-mensuráveis, propiciados pelo xeque-mate numa questão que já se prolonga há cinco anos.

Afinal, o futuro que projeta-se para a Petros não poderia jamais abrir mão de premissas básicas, como a incessante busca de soluções amplamente debatidas e exeqüíveis, e é com sentimento de dever cumprido que encaminhamos recentemente a proposta final de regulamento para aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Já processadas pelo corpo técnico da Fundação as alterações e recomendações solicitadas pela autarquia e a patrocinadora, e aprovado pelas instâncias internas da Petros e da Petrobras, o texto seguiu para vistas da SPC e o sinal verde é esperado para os próximos dias.

O trabalho de esclarecimento das principais dúvidas quanto ao novo plano já foi desencadeado com o envio de cartilhas explicativas para todos os potenciais participantes e informações individualizadas quanto a valores de contribuições e futuros benefícios podem ser obtidas tanto na central de atendimento quanto nas simulações em site específico no portal da Petros.

Diretoria Executiva

Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais
Gerente | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)
Redação | Charles Nascimento (subeditor) e Renata Telles
Projeto Editorial | Márcio Araujo
Diagramação | Iêda de Oliveira
Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes
Impressão | Bangraf
Tiragem | 97 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL
Titulares | Guilherme Gomes de Vasconcellos (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Fernando Leite Siqueira e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Filiada à ABERJE

ENDEREÇO
Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ
Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Revista Petros

Maria Pureza Reis de Souza, matrícula 1807470, Salvador (BA)

Prezados amigos, responsáveis pela edição da **Revista Petros**, gostaria de dar os parabéns a todos, pois a publicação tem estilo e é de grande utilidade, pois estou sempre bem informada sobre as coisas da Petros. Estou só um pouco chateada porque a parte sobre saúde (e como tratar as doenças) não está mais sendo publicada. Gostaria que o encarte voltasse, pois para mim é de suma importância e ainda por cima coleciono tudo relacionado à saúde. Quero continuar minha coleção e gostaria de uma resposta sobre o assunto.

Resposta: *Agradecemos os comentários elogiosos à revista. Não se preocupe, pois sua coleção do encarte "Viva Melhor" não será descontinuada. Ele está sendo reformulado e voltará a circular normalmente já a partir da próxima edição.*

Relatório Anual

Marco Antônio Moura de Castro, integrante do Conselho de Administração da Brasil Ecodiesel

Recebemos o "Relatório Anual da Petros 2006". Excelente, padrão de primeiro mundo e a nossa matéria ficou fantástica. Parabéns, agradeço muito a oportunidade e conte sempre conosco.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

BENEFÍCIOS PETROS:
EM JUNHO, CRÉDITO SERÁ FEITO NO DIA 25

em Destaque

- **Deflagrada a campanha de lançamento do Plano Petros 2, com envio de material explicativo para os 21 mil novos potenciais participantes e as unidades** **– Página 9**

- **Em debate, as questões jurídicas enfrentadas pelos fundos de pensão nas mais diferentes esferas; a fixação de marcos regulatórios, ao mesmo tempo que profissionalizou as gestões e aumentou mecanismos de giscalização e controle impôs novos desafios no campo do direito** **– Páginas 10 e 11**

AINDA:

Página 5 – Lançado o Relatório Anual 2006 enfocando a preservação ambiental como uma das preocupações dos parceiros da Fundação

Página 6 – Esclarecimentos sobre as mudanças na concessão de empréstimo

Página 7 – Corrida Rústica está marcada para 1º de julho

Página 8 – SindMusi comemora 100 anos e incentiva CulturaPREV

Página 12 – Toma posse o novo titular da Secretaria-Geral, o petroleiro Wagner Lima

Página 13 – Escolhidos e empossados os novos titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Página 14 – Ouvidoria divulga trabalho à frente do Comitê Pró-Eqüidade

Página 16 – Gestão profissionalizada do sistema é destaque na mídia

Cada vez mais responsável

Relatório Anual 2006 destaca atuação social da Petros e das empresas nas quais tem participação acionária

O Relatório Anual da Petros já foi enviado a todos os participantes e assistidos, conforme determina a legislação vigente. Com tiragem de 120 mil exemplares e 160 páginas, a publicação presta contas das atividades da Diretoria Executiva e mostra os resultados alcançados em 2006.

O relatório reúne informações relevantes e documentadas sobre o desempenho da Fundação, apresenta o demonstrativo patrimonial e de resultados (individualmente por plano de benefícios); a política de investimentos e relatório-resumo sobre o demonstrativo de investimentos; parecer atuarial e despesas dos planos de benefícios; alterações de estatutos e regulamentos ocorridas no ano passado.

Quanto ao conteúdo editorial, o foco é a responsabilidade social e o meio ambiente, com reportagens sobre a atuação social e ecologicamente responsável de empresas parceiras da Fundação, em suas linhas de produção e comunidades vizinhas.

Foram entrevistados executivos da Petrobras e de empresas onde a Fundação detém participação acionária (Brasil Ecodiesel, Fras-le – Grupo Randon e Perdigão). Também foram colhidos depoimentos sobre o engajamento em ações para reduzir passivos ambientais.

A publicação mostra que atualmente a Petros projeta seu crescimento com respeito às leis de preservação ambiental e tem levado essa cultura às suas decisões de investimentos, aos empregados e fornecedores. Entre outras ações, serve como exemplo a adesão ao Carbon Disclosure Project (CDP), um programa mundial de responsabilidade socioambiental, cujo principal objetivo é atrair investidores institucionais para empresas comprometidas com a redução da emissão de gases que contribuem para o aquecimento global.

Por sua própria natureza, uma entidade de previdência deve pensar em longo prazo e, nesse sentido, a preservação do meio ambiente é fundamental para proporcionar um futuro mais tranqüilo. Várias iniciativas comprovam essa preocupação dos atuais dirigentes. A entidade foi pioneira ao incluir em sua Política de Investimentos critérios de seleção de empresas com responsabilidade social e ambiental – requisitos que foram incorporados pela Abraap, a fim de serem disseminados no sistema.

O Relatório Anual 2006 foi coordenado pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais e os números consolidados pela Gerência de Controle e será também entregue aos novos participantes do sistema Petrobras.

Entenda o empréstimo

Visando esclarecer as dúvidas dos participantes sobre as mudanças ocorridas no empréstimo a partir do dia 2 de abril, estréia nesta edição uma seção que irá responder aos questionamentos mais freqüentes. Com a implantação do Decreto 4.840 para cálculo da margem consignável, por exemplo, foi necessário alterar a sua forma de apuração. Veja abaixo uma simulação em caráter explicativo.

COMO CALCULAR A MARGEM CONSIGNÁVEL PELO DECRETO 4.840

I – Participante que não tem empréstimo consignado em Folha de Pagamento:

VERBAS	VALORES
Salário	R$ 3.175,00
INSS	R$ 308,20
IR	R$ 247,30
Contribuição Petros	R$ 139,95
Contribuição Sindical	R$ 46,35
Plano de Saúde	R$ 63,50
Desc. p/ Associações	R$ 97,00

A margem disponível será o resultado da menor das margens apuradas de 30% e de 40% e será obtida por meio da seguinte equação:

MARGEM 30%	R$
Remuneração	3.175,00
Descontos Oficiais	805,30
Remuneração Disponível	2.369,70
30% Remuneração Disponível	710,91
Margem Disponível de 30%	**710,91**

MARGEM 30%	R$
Remuneração	3.175,00
Descontos Oficiais	805,30
Remuneração Disponível	2.369,70
40% Remuneração Disponível	947,88
Descontos Voluntários	97,00
Margem Disponível de 30%	**850,88**

São considerados Descontos Oficiais: INSS, IR, Contribuição Petros e Sindical, Plano de Saúde, Pensão Judicial etc.

São considerados Descontos Voluntários: Todas as demais verbas não oficiais (ex.: clubes e associações).

PORTANTO:

Margem disponível para empréstimo será de **R$ 710,91**, menor entre as margens de 30% e 40%.

II – Participante que possui empréstimo consignado em Folha de Pagamento:

VERBAS	VALORES
Salário	R$ 3.175,00
INSS	R$ 308,20
IR	R$ 247,30
Contribuição Petros	R$ 139,95
Contribuição Sindical	R$ 46,35
Plano de Saúde	R$ 63,50
Desconto para Associações	R$ 97,00
Emp. em outras Instituições	R$ 190,50
Empréstimo Simples Petros	R$ 381,00

A margem disponível será o resultado da menor das margens apuradas de 30% e de 40% e será obtida por meio da seguinte equação:

MARGEM 30%	R$
Remuneração	3.175,00
Descontos Oficiais	805,30
Remuneração Disponível	2.369,70
30% Remuneração Disponível	710,91
Emp. Outras Instituições	190,50
Empréstimos Petros	381,00
Margem Disponível de 30%	**139,41**

MARGEM 40%	R$
Remuneração	3.175,00
Descontos Oficiais	805,30
Remuneração Disponível	2.369,70
40% Remuneração Disponível	947,88
Descontos Voluntários	97,00
Emp. Outras Instituições	190,50
Empréstimos Petros	381,00
Margem Disponível de 40%	**279,38**

PORTANTO:

Margem disponível para empréstimo será de **R$ 139,41**, menor entre as margens de 30% e 40%.

No caso de uma novação, será somada a prestação paga atualmente (R$ 381,00) à margem acima informada (R$ 139,41). Sendo assim, a margem disponível para novação será de **R$ 520,41**.

IMPORTANTE: Quanto maior a quantidade de verbas consideradas voluntárias e de empréstimos consignados em folha, menor será sua capacidade de pagamento, reduzindo assim o valor máximo do Empréstimo Simples Petros a sua disposição.

Inscrições para a Corrida Rústica já começaram

Neste ano é obrigatório o atestado médico para participar da prova, marcada para 1º de julho

Este ano, o período de inscrições para a **VII Corrida Rústica** será de 22 de maio a 22 de junho. Como o evento tem um cunho social, para se inscrever, além de ser participante Petros, os atletas deverão doar 1 Kg de alimento não-perecível. Todo material arrecadado será repassado para uma instituição de caridade, a ser escolhida pela comissão organizadora.

Para agilizar o atendimento, os concorrentes devem fazer a pré-inscrição no portal da Petros. Depois, é só comparecer à sede da Petros no Rio de Janeiro – Rua do Ouvidor, 98, no Centro, Gerência de Comunicação –, levando um atestado médico (**obrigatório neste ano**), para pegar o kit do corredor, camisa alusiva ao evento e o número de participação.

A corrida será realizada no dia 1º de julho, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, num percurso total de 6 Km. Os competidores serão divididos em faixas etárias (de 20 a 75 anos), nas categorias masculina e feminina. Os três primeiros colocados na classificação geral receberão uma premiação especial. E todos os atletas que completarem o percurso ganharão medalha de participação.

Os postos de Santos e Salvador também estão recebendo as inscrições e os alimentos doados. Mais informações, ligue (21) 2506-0216/0217/0870. Em 2006, foram recolhidos mais de 700 quilos de alimentos.

O Concurso de Contos, que neste ano teve mais de 150 textos inscritos, por sua vez, avançou para a fase de julgamento. Caberá aos vencedores das três edições anteriores a responsabilidade de avaliar as obras literárias enviadas à Fundação.

As regras seguem os mesmos critérios dos concursos literários anteriores. Cada um dos jurados escolherá dez trabalhos, totalizando no máximo 30, a depender das nominações de cada um, que podem ser coincidentes.

Os textos serão reavaliados pela jornalista e crítica de artes Leila Reis, que participou do júri no ano passado. Ela atribuirá nova nota aos contos e a comissão organizadora fará a ponderação do resultado, definindo os dez que alcançarem as maiores médias.

Se o tema é previdência, músicos dão show

A celebração de um baile no Clube Militar, dia 4 de maio, marcou a comemoração do centenário do sindicato dos músicos do Rio de Janeiro

Leny Andrade, Carlos Malta, Moacyr Luz, Cláudio Zoli, Yamandu Costa... O que esses nomes têm em comum? Além de excelentes músicos, cantores, instrumentistas (independente do gênero musical), todos são filiados ao Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi) e já aderiram ao CulturaPREV.

Para a presidente do sindicato, Débora Cheyne, a maioria dos músicos "ainda não tem a clara percepção da importância de um plano de previdência". Mas ela aponta a criação do CulturaPREV como um passo importante nesse sentido. "Esse trabalho de conscientização é um esforço eterno."

Foto: Américo Vermelho

Presidente da SindMusi, Débora Cheyne destaca potencial do CulturaPREV

Na avaliação de Débora, o fato de a categoria ser bastante heterogênea e a profissão muito glamourizada prejudica um pouco sua organização, porque, "em muitos casos, o músico não se vê como um trabalhador comum, com direitos e obrigações". Há um ano e meio na presidência da entidade (que está comemorando 100 anos em 2007), disse estar lutando por uma mudança de filosofia, mas opina que a postura não é proposital. A presidente do SindMusi destacou a parceria firmada entra a Petros e a seguradora Mongeral, acrescentando que o volume de adesões está de acordo com as expectativas e deverá aumentar, “à medida em que o tema torne-se mais familiar aos músicos”.

O plano foi elaborado pela Funarte com o apoio do Ministério da Cultura e entidades representativas da classe artística, que, segundo o presidente Wagner Pinheiro, se empenharam em criar um plano que levasse em conta todas as particularidades da classe.

Sob nova direção

O presidente da Funarte, Celso Frateschi, tomou posse dia 26 de abril, durante cerimônia que reuniu o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e o secretário-executivo do Ministério, Juca Ferreira, entre outras autoridades. A Petros foi representada pelo diretor administrativo, Newton Carneiro.

Gil afirmou que a classe artística precisa ter seus direitos assegurados e demonstrou empenho em acabar com a precariedade das condições de trabalho. Destacou ainda a importância de a categoria posteriormente usufruir de uma aposentadoria tranqüila. Nesse particular, ressaltou "a criação do CulturaPREV, com vistas a um futuro melhor".

O ministro e o novo presidente da Funarte destacaram as relações da classe com a Petrobras e a Caixa Econômica Federal e outras empresas que têm contribuído para a disseminação de projetos culturais por todo o país.

Plano Petros 2

Tudo pronto para a fase de adesão

Em compasso de espera pelo sinal verde da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), a Fundação e sua principal patrocinadora, a Petrobras, iniciaram intenso processo de divulgação do Plano Petros 2

O consultor Wanderley Freitas dá explicações pormenorizadas sobre o novo plano

Após aprovado pelas instâncias deliberativas da Fundação e da Petrobras, o texto final do Plano Petros 2 seguiu para o apreciação da SPC e aguarda-se um parecer final para os próximos dias. Em paralelo, foi intensificada a divulgação do novo plano junto aos 21 mil potenciais ingressantes (somado o efetivo a ser contratado até junho), com envio de cartilhas explicativas aos empregados elegíveis e treinamento de representantes, gerentes e multiplicadores.

Coordenados pelo consultor Wanderley Freitas, tais cursos prestam esclarecimentos detalhados acerca da proposta que, concluído o processo de repactuação do Plano Petros, vai possibilitar a construção do novo modelo previdenciário para os trabalhadores do Sistema Petrobras.

Com a autoridade de quem assessorou o PP2 desde a sua criação, Freitas assegura que o novo plano oferece uma série de vantagens em relação aos vigentes no mercado. "Além de construído com a participação de todos os agentes envolvidos, o Petros 2 é respaldado por uma das maiores companhias do continente e administrado pelo segundo maior fundo de pensão do país, com patrimônio consolidado de mais de R$ 32 bilhões."

Um diferencial sempre destacado por ele é que pela natureza jurídica das EFPCs, nos planos por elas administrados toda rentabilidade é revertida em favor dos participantes, “o que não ocorre com os planos privados pertencentes a bancos ou instituições financeiras”.

No caso específico do PP2, frisa que o produto é baseado no conceito de parceria, onde o custeio é feito paritariamente pelo participante e a patrocinadora e o acumulado irá para uma conta individual. “É importante lembrar também que mesmo durante o período de acumulação de recursos, o participante terá cobertura frente aos riscos de doença, invalidez ou morte.”

Além de características como renda vitalícia, benefício de risco e incorporação dos institutos da portalidade e do benefício porporcional diferido, o consultor julga importante salientar a margem de segurança sobre o qual o novo plano está alicerçado. “A estruturação do PP 2 assegura previsibilidade no valor das contribuições mensais, oferecendo conforto quanto ao risco de déficits.”

Riscos Judiciais

TRANSPARÊNCIA E PROFISSIONALISMO

FAZEM FRENTE AOS DESAFIOS LEGAIS

Com as diversas mudanças na legislação dos fundos de pensão, fixação de marcos regulatórios e diversificação dos investimentos, cresceu a emergência dos debates das demandas judiciais no âmbito do sistema.

Ao fazer coro com essa preocupação, a Petros sediou, no dia 18 de maio, o seminário "Desafios e Riscos do Contexto Jurídico das Entidades Fechadas de Previdência Complementar", promovido pelo Instituto Ideas e parte do programa de MBA sobre Previdência Complementar.

O diretor administrativo Newton Carneiro, um dos integrantes do curso avançado, comandou a mesa de debates e abriu oficialmente o evento. Em sua apresentação, Adacir Reis, um dos maiores especialistas em previdência do país, argumentou que quando se fala em administração de fundos de pensão sob ótica de gestão de riscos, lembra-se, na maioria das vezes, em investimentos, sem dar a devida importância ao campo jurídico. "Mas esta realidade já ganha novos contornos com as entidades fechadas de previdência complementar voltando-se para a questão com maior ênfase."

Com a autoridade de ex-presidente da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Reis fez um breve histórico sobre a previdência complementar no país, afirmando que o sistema tem passado por muitas mudanças ao longo desses anos e se inserido no processo de transformação do próprio país.

O especialista lembrou que há 10, 15 anos, um curso de formação como esses seria inviável. "Era uma espécie de microclube e hoje, como se vê, há uma heterogeneidade muito grande". Ele ressaltou que na Constituição de 1988, "um marco no processo de redemocratização do país", havia uma breve menção à previdência complementar, no artigo 21, quando outorgava a União a competência para a fiscalização da previdência privada. "Era a única referência sobre a previdência privada. Por quê? Porque discutir previdência no país era discutir a previdência pública, o famoso INSS." No entanto, o advogado acentuou que já em 1998, aconteceram grandes mudanças

O diretor adminstrativo Newton Carneiro coordenou a primeira mesa, apresentada pelo ex-secretário da SPC, Adacir Reis

com a previdência complementar ganhando maior peso.

Mas o grande marco de mudança, lembrou Reis, só veio com as Leis 108 e 109, que apontaram para um marco regulatório mais preciso, trazendo regras para a transparência e governança corporativa, voltados para maior fiscalização nos fundos de pensão em relação ao patrimônio dos participantes.

Algo muito diferente da realidade de hoje. "O sistema se desenvolveu e temos profissionais de inúmeros fundos de pensão preocupados em melhorar seus conhecimentos sobre a legislação vigente", observa o especialista. Segundo ele, a conscientização do contingente de participantes acompanhou essa evolução do sistema, assim como a melhoria no cenário macro-econômico. "Vejo o futuro de maneira otimista, porém com desafios. É a dor e a delícia de integrar um sistema tão complexo."

Também reconhecido como grande especialista no assunto, Flávio Martins Rodrigues, mestre em Direito Tributário, reconheceu primeiro o fato de o Judiciário ter cometido erros graves em relação aos fundos de pensão para logo em seguida questionar: "Mas o que nós estamos fazendo? Muitas vezes não conseguimos apresentar nossas razões para o Judiciário. Ou é muito técnico ou muito simplista. Precisamos nos fazer compreender melhor."

Ele tratou da **fiscalização nos fundos de pensão** e pregou um ambiente regulatório, com mecanismos de controle ainda mais eficientes. "Por outro lado, a gente também tem que ter nesse órgão de fiscalização uma vertente mais correcional, uma mais voltada para corrigir do que para punir", avalia o advogado. "Temos de ter possibilidades de, por exemplo, mudar termos de ajustes de conduta no âmbito judicial, no direito penal, ambiental."

Fotos: Américo Vermelho

Na sessão da tarde, temas foram a fiscalização nos fundos e os direitos dos participantes

Segundo sua avaliação, a equipe da SPC é "absolutamente aberta ao dialogo" e passível de corrigir as rotas necessárias para enfrentar os desafios que estão por vir. "Vamos viver dias mais desafiadores dos fundos de pensão com a tomada cada vez maior de riscos privados."

Outro assunto tratado foi **o Código de Defesa do Consumidor** em relação aos fundos. A advogada da Previ, Cristina Bertinotti, destacou os diversos aspectos jurídicos incorporados recentemente que afetam diretamente aos participantes. "Existem agora diversos princípios de proteção ao consumidor/participante, entre eles, transparência e garantia das informações, maior participação do consumidor e representação obrigatória nos Conselhos Deliberativo e Fiscal."

Ela também abordou as causas de decisões judiciais prejudicais aos fundos. "Posso destacar a imperfeição no entendimento dos conceitos e da estrutura da previdência complementar fechada, o desconhecimento da finalidade do patrimônio dos fundos e a não diferenciação entre entidade e empregador. Eles tratam tudo da mesma maneira".

Também participaram do evento, o presidente de honra do Instituto Ideas e diretor-superintendente do Infraprev (fundo de pensão da Infraero), Carlos Frederico, e o presidente do Conselho Deliberativo da Refer (fundo de pensão dos ferroviários), Marco André Ferreira.

Secretaria-Geral tem novo titular

Funcionário de carreira da Petrobras, Wagner Lima assume agora posto de destaque na Petros

O petroleiro Wagner Luiz Constantino de Lima é o novo secretário-geral da Petros. Ele assumiu a função em 25 de abril e reservou esses primeiros dias para elaborar um diagnóstico da área. Sob o ponto de vista organizacional, está subordinado à Presidência e, entre outras atribuições, é o responsável por todo o tráfego de documentos oficiais (emissão e recebimento) na Fundação. Além disso, Lima irá secretariar a Diretoria Executiva em suas reuniões periódicas, bem como nas reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Oriundo da Petrobras (Replan), onde trabalhou de 1971 a 1992, foi diretor do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia, dirigente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e um dos fundadores do Departamento Nacional dos Petroleiros da CUT – embrião da FUP – e da Confederação Nacional dos Químicos da CUT.

Ainda no movimento sindical, desenvolveu trabalhos de coordenação política em nível nacional durante a Constituinte de 1988 e a revisão constitucional de 1994, atuando em defesa dos fundos de pensão e do monopólio estatal do petróleo. Entre setembro de 2002 e maio de 2003 trabalhou na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e na Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Campinas. Desde então, atuava como consultor de Comunicação Institucional da Petrobras.

Luciano Coutinho assume o BNDES

O economista Luciano Coutinho assumiu a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dia 2 de maio, em solenidade realizada na sede da instituição, no Rio de Janeiro. No discurso de posse, ele defendeu "projetos de longo prazo, buscando agregar as forças do setor privado, do mercado de capitais e do setor público numa direção organizada".

Bastante concorrida, a cerimônia contou com a presença de várias autoridades. O presidente Wagner Pinheiro representou a Petros. O novo presidente do BNDES tem 54 anos e é professor titular do Instituto de Economia da Unicamp. No governo Sarney, foi secretário-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A nomeação de Coutinho repercutiu bem no mercado e sua escolha foi elogiada por analistas políticos e da área econômica. No chamado capital produtivo, particularmente industrial, sua posse desperta a esperança de uma política incisiva de reconstrução do setor.

Wagner Pinheiro representou a Petros na posse de Coutinho no BNDES

Eleitos para Conselhos tomam posse

Representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal assumem novo mandato de quatro anos

Os titulares e suplentes eleitos para os Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF) da Petros tomaram posse no dia 14 de maio, em solenidade realizada na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Para o CD, foram eleitas duas chapas: Yvan Barreto (titular) e Epaminondas (suplente), com 8.596 votos; e Paulo Brandão (titular) e Roberto Ribeiro (suplente), com 5.848 votos. Para ocupar a vaga do Conselho Fiscal, foram escolhidos Fernando Siqueira (titular) e Sérgio Salgado (suplente), totalizando 17.473 votos.

Na ocasião, o presidente Wagner Pinheiro fez um balanço dos quatro anos de gestão dos atuais dirigentes, destacando que a rentabilidade nesse período ficou 23 pontos percentuais acima de meta atuarial. Além disso, apontou conquistas dos participantes como o fim do processo de migração, a criação de um novo plano a ser oferecido aos empregados do Sistema Petrobras e o direito de eleger um diretor.

Os titulares eleitos, em linhas gerais, fizeram um discurso de posse na mesma linha, prometendo dedicar o mandato de quatro anos à luta em defesa dos direitos dos participantes, da Petros e da Petrobras. Eles também destacaram o grande número de pessoas que se dispuseram a participar do processo eleitoral este ano, o que evidenciou a nova postura da categoria em relação ao tema previdenciário.

Segundo o deputado Paulo Ramos, a participação no pleito e o número de pessoas presentes à cerimônia (mais 60 pessoas) sinalizam interesse em torno do fortalecimento da Petros. Já o conselheiro Deliberativo, José Lima de Andrade Neto, avaliou que o grande vencedor dessas eleições foi o processo democrático. Ele ressaltou que, apesar de às vezes os representantes das patrocinadoras e dos participantes terem opinião divergentes, o objetivo de ambos é o bem comum.

A partir da esquerda, Roberto Ribeiro, Paulo Brandão, Epaminondas, Yvan Barretto, Fernando Siqueira e Sérgio Salgado

Um brinde à diversidade

Ouvidoria coordena comitê que combate toda e qualquer forma de discriminação

Ao aprovar, em 2004, um conjunto de diretrizes e políticas de responsabilidade social, a Petros definiu os rumos a serem seguidos por seu quadro de pessoal, independentemente do nível hierárquico. Nesse particular, algumas iniciativas merecem ser destacadas. Uma delas foi a criação do Comitê de Responsabilidade Social (Comresp), cujo objetivo é dar consistência e organização às ações da entidade, além de trabalhar em prol da disseminação desta cultura por toda a estrutura organizacional.

Na mesma linha do trabalho que vem sendo desenvolvido pela alta direção da Petrobras, os dirigentes da Fundação também têm mostrado preocupação especial no sentido de respeitar os princípios da diversidade. As duas instituições têm promovido iniciativas para assegurar um ambiente de trabalho onde as diferenças contribuem para um ambiente produtivo e harmonioso.

A implantação de ouvidorias (tanto da Petrobras quanto da Petros) é outro bom exemplo. Na Fundação, a área intermedeiou a proposta de formação de um Sub-Comitê Pró-Eqüidade de Gênero, Raça e Diversidade (Coed), que tem por objetivo eliminar todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão, contratação e permanência no emprego.

Formado por empregados voluntários, o Coed trabalha para agregar novos valores à cultura organizacional, fortalecendo a imagem no que diz respeito à igualdade de direitos. Para isso, estão sendo desenvolvidas inúmeras ações de conscientização. Outro bom exemplo é o fato de os integrantes do Coed estarem representando a Petros em eventos ligados ao tema. Além disso, está em fase de preparação uma pesquisa que irá apurar a diversidade que compõe o universo dos empregados.

É consenso na equipe da Ouvidoria que o trabalho está apenas numa etapa inicial. Mas a professora Vanda Ferreira, titular da área, está otimista. “Espero que muito em breve estejamos aptos a concorrer ao Selo Pró-Equidade, conferido às empresas que se destacam nessa busca e no combate a todo e qualquer tipo de discriminação."

O Coed é composto por toda a equipe da Ouvidoria – Vanda Ferreira, Gustavo Lannes, Gleice Pacheco, Maria Ethelvina Engiel, Fernanda Carisio e Robson Oliveira – e 16 profissionais de outras áreas.

A arte, mais que um ofício

Trabalho da petroleira capixaba recupera parte do acervo cultural do país

Foto: Arquivo pessoal

Maria Esther deixou a Petrobras há mais de 20 anos e passou a atuar na pinturas e obras originais

A simpática vovó que estampa a foto acima é Maria Esther Reginaldi Lamenha, que trabalhou na Petrobras de 1963 a 1986 – sempre como secretária na Diretoria de Exploração e Produção. A pose foi feita enquanto restaurava o quadro *Retrato de uma dama* (1790), de Rodolfo Amoedo – um dos mestres da pintura brasileira do século XVIII –, que atualmente pertence a uma coleção particular.

Ela própria reconhece que restaurar obras de arte é uma atividade minuciosa, que requer talento, dedicação e muita paciência. "Antes de começar o trabalho propriamente dito temos que estudar tudo sobre o quadro para entender a composição original." Segundo ela, quando não são acondicionadas corretamente, as pinturas em especial sofrem com a ação do tempo e de agentes externos como fungos, sujeira, mofo e o envelhecimento do vernis.

Identificado o tipo de problema, cabe ao profissional escolher as técnicas e os produtos químicos mais apropriados. “Em geral, esses materiais são caros e precisam ser importados”, lamenta.

Aos 75 anos, uma filha e uma neta como legado, Maria Esther não vê problemas em divulgar a idade. "Eu até gosto que saibam." Quando se aposentou da companhia, estava decidida a encontrar um novo ofício para "manter a mente ocupada". Confessa que até conhecer a restauradora-chefe do Museu Nacional de Belas Artes não sabia nada sobre o universo dos restauradores. Mas, motivada pelos novos conhecimentos, iniciou uma série se cursos de aperfeiçoamento, inclusive na Itália.

Apesar do campo de atuação bastante restrito, Maria Esther já realizou inúmeros trabalhos importantes, entre os quais a recuperação de parte do acervo da Assembléia Legislativa e da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro. No final de abril, desembarcou em Vila Velha (ES) para uma temporada prazerosa de aproximadamente 50 dias. Afinal, a reforma de obras clássicas é mais que um ofício, é a arte de viver a vida aliando a razão e a sensibilidade.

Imprensa destaca gestão profissionalizada do setor

Rentabilidade melhorou; os fundos de pensão também agregaram cunho social a seus investimentos

A adoção de boas práticas de governança corporativa por parte dos dirigentes dos fundos de pensão está melhorando o desempenho financeiro das entidades, conforme noticiou o jornal "Gazeta Mercantil" em sua edição de 18 de abril. O texto destaca ainda que o patrimônio acumulado do setor hoje representa 16,4% do Produto Interno Bruto (PIB), contra algo em torno de 12% em 2000.

Segundo dados da Abrapp, a taxa média de crescimento patrimonial do setor nos últimos doze meses (até janeiro deste ano) chegou a 16,3%, o que coloca o sistema entre os ativos de maior crescimento no país. Para a entidade, esse crescimento patrimonial deve-se exclusivamente a uma bem-sucedida gestão da carteira, baseada na governança corporativa. Os fundos obtiveram um superávit de R$ 30,4 bilhões no ano passado, quase R$ 4 milhões acima do crescimento patrimonial mínimo para cumprir a meta atuarial do total das entidades do sistema.

A matéria ressalta que a maior parte do patrimônio ainda está em renda fixa (45%), mas há uma tendência de aumento das aplicações no mercado de ações. Nos últimos 12 meses, a remuneração dos investimentos em renda variável atingiu 28,4% e suplantou com folga o Ibovespa, com valorização de 16,3% no mesmo período.

Já o jornal "Valor Econômico", publicado em 25 de abril, destaca o ingresso dos fundos de pensão no mercado brasileiro de investimentos sustentáveis, considerado um dos mais promissores do mundo entre as economias emergentes. Com a adesão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), especialistas avaliam que o país entra num ciclo de expansão. Com isso, segundo o matutino, começam a ser feitos cálculos sobre o possível tamanho do setor de investimento sustentável após uma possível injeção de capital dos fundos de pensão.

De acordo com a matéria, atualmente sete bancos administram 12 fundos – com patrimônio total de R$ 1,376 bilhão – formados por companhias que atuam de forma responsável na sociedade. Entre outras medidas importantes para o fomento do setor, a publicação destaca a adesão ao PRI (Princípios para Investimento Responsável) pela Petros e outras 14 EFPCs, em março, o que representa o compromisso com decisões de investimentos baseadas em variáveis sociais, ambientais e de governança nas empresas.

Abrapp corrige equação Patrimônio x PIB

Após a revisão das contas nacionais feitas pelo IBGE, a Abrapp recalculou o tamanho do patrimônio dos fundos de pensão brasileiro em relação ao PIB. O balanço de janeiro, divulgado à imprensa em 17 de abril, mostra que os ativos totais dos fundos representam 16,4% do PIB brasileiro. Na estimativa anterior da entidade, esse montante equivalia a 18% das riquezas nacionais. De acordo com os últimos dados, os ativos dos fundos de pensão atingiram R$ 381 bilhões em janeiro deste ano contra R$ 333 bilhões no primeiro mês do ano passado.

Que tal viajar no mês dos namorados

Cartão Petros separou algumas dicas de hospedagem para o participante aproveitar a dois uma data especial

Para duas pessoas que se amam não há nada mais romântico do que um programa a dois. Segundo o desejo dos apaixonados, o ideal seria que o tempo parasse somente para eles passarem mais tempo juntos. E com a proximidade do **Dia dos Namorados**, celebrado em 12 de junho, parece que esse clima ganha contornos especiais.

O Cartão Petros pegou carona nesse clima de romantismo e selecionou alguns hotéis e resorts. São preços com descontos e vantagens especiais exclusivas: o **Barra Turismo Hotel** (www.barraturismo.com.br), em Salvador (BA), oferece 15% para pagamentos à vista ou cartão de crédito. Em Belo Horizonte, o **Cheverny Apart Hotel** (www.cheverny.com.br) dá 30% de desconto inclusive no cartão de crédito sobre a tarifa balcão.

Em São Paulo, uma boa opção para o casal é a **Fazenda Hotel Areia que Canta** (www.areiaquecanta.com.br). Lá, com a apresentação do cartão, o hóspede tem direito a desconto de 10% nas compras, independente da forma de pagamento.

No Rio de Janeiro, com sua enorme vocação turística, os pombinhos podem optar pela Região dos Lagos ou pela Costa Verde. O hotel **Bom Bini** (www.bonbinipousada.com.br), em Armação dos Búzios, assegura 10% em todas as modalidades de pagamento. Em Mangaratiba, a dica do Cartão Petros é o **Porto Real Resort** (www.portorealresort.com.br) – 20% na tarifa do balcão e 10% na tarifa promocional.

DIA DOS NAMORADOS

No Brasil, o Dia dos Namorados é celebrado em 12 de junho. Mas em grande parte do mundo, a data escolhida é 14 de fevereiro, Dia de São Valentim. A comemoração iniciou por aqui em 1949, durante campanha para melhorar as vendas de junho – à época o mês mais fraco para o comércio.

Resultados fevereiro/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R$ 31,7 bilhões

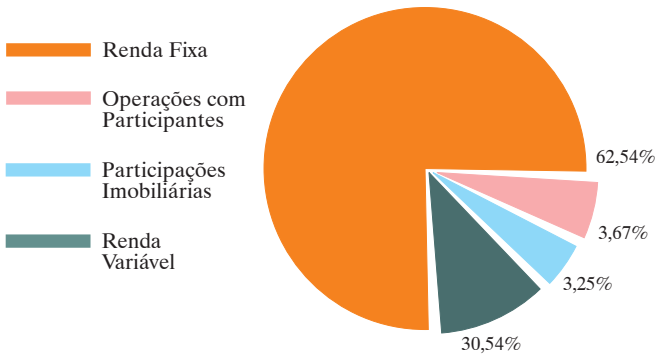
Neste mês, Os investimentos da Petros obtiveram retorno de 0,34%, o referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 0,21% e 0,77%

Rentabilidade	fev/07	12 meses
Renda Fixa	0,87%	11,95%
Renda Variável	-0,91%	19,13%
Participações Imobiliárias	1,06%	17,03%
Operações com Participantes	1,32%	18,21%
TOTAL	**0,34%**	**14,59%**
Referencial de Mercado Ponderado	**0,21%**	**12,78%**
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)[1]	**0,77%**	**9,07%**

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.



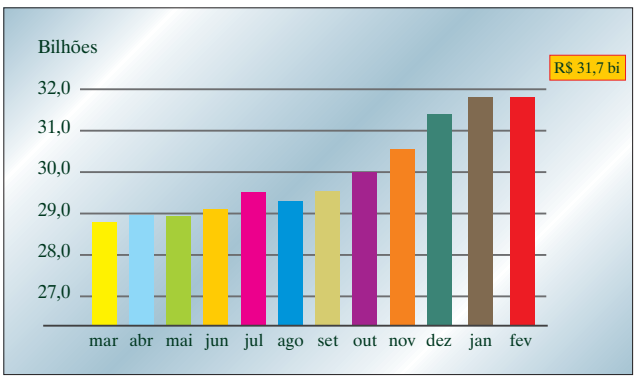
Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial		
Descrição		**(em R$ milhões)**
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	**A**	**32.634**
- Investimentos		31.763
- Contribuição		1.064
- Outras obrigações		-193
Fundos	**B**	**-854**
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	**C=A+B**	**31.780**
Compromissos com benefícios já concedidos	**D**	**-20.563**
Disponível para benefícios a conceder	**E=C+D**	**11.217**
Compromissos com benefícios a conceder	**F**	**-14.312**
Resultado em 28/02/2007	**G=E+F**	**-3.095**

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42
Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R$ 28,7 bilhões para R$ 31,7 bilhões, o que representa uma variação de 10,5%.

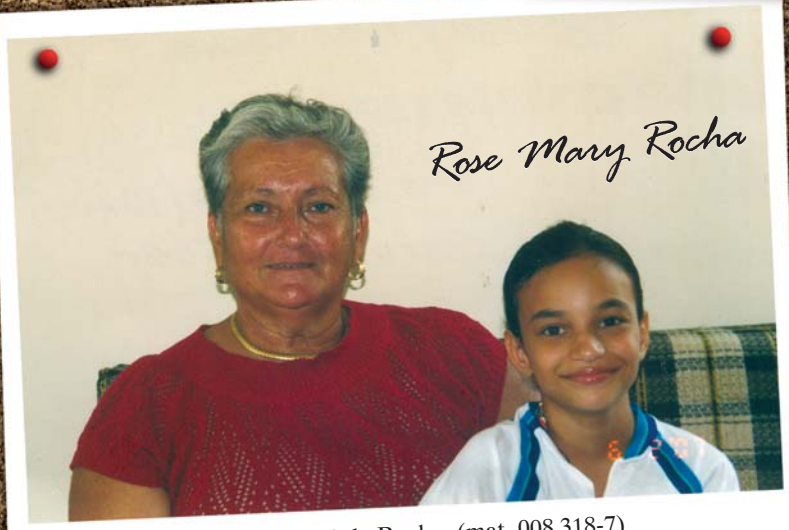


Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5
Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Vivendo o presente da melhor maneira...

João A. Moscoso da Veiga Pessoa (mat. 100.584-1), as filhas Patrícia, Cassandra e Luciana e os netos Julia e Eduardo – Recife/PE



Rose Mary F. da Rocha (mat. 008.318-7) e a neta Maria Luiza – Maceió/AL

...e semeando para um futuro tranqüilo.

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**, Rua do Ouvidor, 98, 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-030.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

TELE DENGUE 2575 0007

GANHA O RIO. GANHA VOCÊ. GANHA O BRASIL.

NÃO ESQUEÇA: A DENGUE SE COMBATE TODO DIA.

Apoio:

PETROS

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Secretaria Estadual
e Municipal de Saúde

RIO 2007

PARAPAN RIO 2007

Ministério
do Esporte

Ministério
da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL